

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21/11/2022.

No dia 21 de novembro de 2022, no recinto da Câmara Municipal, situada a Rua Luiza Feltrin Guilhén, nº 1684, realizou-se a Sessão Ordinária na Câmara Municipal de Meridiano, às 20:00 horas, sob a Presidência do Vereador Uelton de Paula Garcia, constando estar presentes os Vereadores Benedito Franco da Costa, Cleomar Faria Gonçalves, Edivan Cassio Tonelote, Ismael Aparecido Marçal, Juliana Lima de Miranda, Lúcio Roberto Binatti, Rui Dias Barbosa e Uelton de Paula Garcia, assim com “quorum” suficiente, o senhor Presidente declarou sob a proteção de Deus iniciados os trabalhos da presente sessão. Em seguida o presidente solicitou a leitura da ata da sessão anterior, sendo a proposta aprovada por unanimidade, em seguida, o presidente colocou em votação a aprovação da ata anterior, sendo a proposta aprovada por unanimidade. **Na sequência**, apesar de não constar na **ORDEM DO DIA**, o presidente solicitou a leitura do Pedido de Abertura de CP – Comissão Processante contra a Prefeita Municipal, protocolada sob número 163/2022 no dia 16/11/2022, às 15:30. Após a leitura, o presidente declarou “não vou estar lendo, não vou estar colocando em votação para de acordo com o artigo 132 do regimento interno, posso arquivar o procedimento, portanto solicito a leitura do despacho de arquivamento”. Após isso, houve tumulto por parte da população presente, o presidente declarou “preciso dar sequência pois estou cumprindo o regimento interno”. Entretanto, aumentou o tumulto, impedindo o presidente de falar ou dar sequência, afirmando em seguida “se continuar, eu vou ter que encerrar a sessão”, gerando mais tumulto. O vereador Edivan Cassio Tonelote e Juliana Lima de Miranda, solicitou o uso da palavra, porém foi negado pelo presidente “não está autorizado, não está, não está autorizado”, ainda com tumulto, o presidente declarou 5 minutos de pausa para discussão a partir da minutagem 34:34 até 39:41, segundo a transmissão ao vivo pelo Facebook e Youtube. Depois da pausa, o presidente concedeu a palavra para a Vereadora Juliana Lima de Miranda. Com aprovação, a Vereadora expressou “Boa Noite senhor presidente, nobres colegas, toda a população que se faz aqui presente, é, primeiro eu gostaria de dirigir a palavra pro senhor presidente, que eu acho que a gente não deveria ter chego nesse ponto, não haveria necessidade, a gente não, não quer prejudicar ninguém aqui, muito pelo contrário a gente só quer cumprir as leis, e eu gostaria que a denúncia fosse colocada em votação sim, de acordo Decreto Lei nº201/67 em seu artigo 5º inciso 2, que eu vou ler pro senhor, que de posse da denúncia o presidente da Câmara na primeira sessão determinará sua leitura e consultará a câmara sobre seu recebimento, decidido o recebimento pelo voto da maioria dos presentes na mesma sessão, ou seja, agora, será constituída a Comissão Processante, sem contar...”, houve novamente tumulto, então o presidente declarou “eu vou dar por encerrada a sessão se continuar a interferir”, sendo em sua fala interrompida pelo público presente, novamente “eu vou dar por encerrar, eu vou dar por encerrar”, a Vereadora solicitou “pessoal” como apelo que o público se acalmasse, novamente o presidente “está atrapalhando gente”, da mesma forma o Vereador Lúcio Roberto Binatti exclamou “o gente, por favor vamos ouvir a Juliana falar”, outra vez a Vereadora “gente, por favor, é, também a prefeita impetrou um mandado de segurança o qual teve uma decisão que indeferiu o pedido, que era justamente pra não ser lido o projeto, a denúncia, aqui na sessão e como foi indeferido o rito tem que seguir, ou seja o próximo passo é a votação por que se o senhor não colocar em votação a gente vai ter que tomar outras providências, que vai ser a leitura da sua denúncia”, assim, houve manifestação da população novamente, ao se acalmarem, o presidente continuou “não vou falar de novo, é doutora como a senhora disse, o próximo passo ia ser a leitura, então o próximo passo eu vou estar lendo o despacho da presidência”, então a Vereadora Juliana Lima de Miranda exclamou “o próximo passo é a votação, senhor presidente”, rebateu o senhor presidente “é só ler o meu despacho, é só ler o meu despacho” ainda, “não tenho medo de nada não, é que eu tenho que seguir”, respondendo ao público presente. Mais uma vez, a Vereadora Juliana Lima de Miranda expressou “presidente, presidente, o senhor está aqui pra representar todo mundo que está aqui, não é a prefeita”, então o presidente “então, mas não é na livre e espontânea pressão que vai ser feito isso, eu preciso seguir o meu rito e eu quero que seja lida hoje já”, o Vereador Edivan Cassio Tonelote novamente pediu o uso da palavra, sendo mais uma vez negada. O Vereador Ismael Aparecido Marçal expressou “senhor presidente, o senhor se baseou no que esse despacho, em que foi baseado”, em seguida o Vereador Edivan Cassio Tonelote pede novamente o uso da palavra, mas sem resposta. Alguém do público presente questiona o presidente, que responde “não estou e o senhor não interfira na sessão, por favor”. Posteriormente o presidente concedeu a palavra ao Vereador Edivan Cassio Tonelote, ao fazer uso da palavra o mesmo proferiu “senhor presidente, nobres colegas, público presente, antes de eu começar a falar aqui eu queria pedir desculpas a vocês que aqui estão pelas atrocidades que nós estamos vendo aqui, senhor presidente, o senhor falou ai na sua fala assim que terminou, a leitura que o senhor estava embasado no artigo 132, correto? correto senhor presidente? o artigo 132 do regimento interno diz, a presidência deixara de receber qualquer preposição, aonde o senhor esta se embasando nisso?”, respondeu o senhor presidente “artigo primeiro que é anti regimental”, então o Vereador Edivan continuou “a, a denúncia, a denúncia está clara, ela foi protocolada aqui seguindo o decreto lei 201, contando todas as suas, dentro de todas as suas normalidades da lei, ela é anti regimental?”, então o presidente novamente responde “o senhor deixou eu ler?”, em seguida, o Vereador

Edivan ao tentar se explicar foi interrompido pelo presidente dizendo "eu só queria dar sequência que eu preciso ler para os senhores entenderem", dessa forma, o Vereador Edivan responde "o senhor, o senhor lê, o senhor presidente, o senhor lê um documento pronto feito por alguém é fácil, mas vamos lá, o senhor falou do artigo 132 que ela seja anti regimental o decreto lei no seu artigo quinto, ele fala exclusivamente e deixa muito claro como que deve se a câmara municipal, o decreto lei foi feito em mil novecentos e sessenta e sete, ou seja, ele ainda está valido, até que se não for, até que ele não for trocado por uma outra lei, ok? isso é fato, então ele é claro, a partir do momento que recebeu, primeira sessão, acabada a leitura, discussão e votação, só", por conseguinte, o presidente disse "o senhor deixou bem claro que assim que chegado, foi lido e agora vai entra em discussão com esse despacho", seguidamente o Vereador Lúcio Roberto Binatti responsável pela leitura, disse "senhor presidente, como é de praxe nessa casa, como o nobre Edivan acabou de falar, após a leitura de um projeto, ele tem que ser colocado em discussão e votação, o senhor vai fazer isso?", assim, o presidente respondeu "ele está sendo colocado em discussão", dessa forma o Vereador Lúcio abstém-se da leitura dizendo "senhor presidente, eu me recuso a ler o despacho", em seguida o presidente proclama "então eu convido o próximo vereador a fazer o uso da mesa. A seguir o Vereador Cleomar Faria Gonçalves sobe até a mesa e senta na cadeira do primeiro secretário para realizar a leitura, porém o mesmo proclama "senhor presidente, eu não vou ler essa bagunça" e volta para seu lugar em seguida. O presidente da sequência dizendo "o vereador Cleomar não vai ler, passo para o próximo, é o vereador Rui?", após isso é gerado um pequeno tumulto, então o Vereador Edivan Cassio Tonelote sobe até a mesa e senta na cadeira do primeiro secretário para realizar a leitura, porém o mesmo proclama "cumprindo as normas regimentais, eu me recuso a leitura". Então o presidente exclama "passarei pela ordem, o próximo vereador", então o Vereador Rui Dias Barbosa sobe até a mesa e senta na cadeira do primeiro secretário para realizar a leitura, porém o mesmo proclama "de igual forma, também me recuso a ler, senhor. Mais uma vez o presidente diz "passo para o próximo, Benedito? a é o Ismael, perdão", então o Vereador Ismael Aparecido Marçal com assento de segundo secretário vai até a cadeira do primeiro secretário para realizar a leitura, porém o mesmo proclama "senhor presidente, nobres colegas, público aqui presente e os que assiste de casa, me recuso a ler". Outra vez o presidente responde "o vereador Ismael não vai fazer o uso da palavra, passo para o próximo e último mais votado", então o Vereador Benedito Franco da Costa sobe até a mesa e senta na cadeira do primeiro secretário para realizar a leitura, porém o mesmo proclama "senhor presidente, público presente, eu me obstenho de ler também". Assim o presidente novamente faz uso da palavra "como não houve, como não houve interessados a dar continuidade aos trabalhos, eu..." sendo interrompido pelo público presente o presidente decide "sargento eu acho que é impossível dar continuidade e nenhum escrito ou algo mais, então eu declaro encerrada a sessão". Dessa forma, se encerrou a Sessão Ordinária.

Sala das Sessões Laércio Ribeiro de Moraes

Meridiano, 24 de novembro de 2022.

UELTON DE PAULA GARCIA

Presidente da Câmara Municipal de Meridiano

Alexandre
ALEXANDRE DONIZETE LOPES

1º Secretário

Ismael Aparecido Marçal
ISMAEL APARECIDO MARÇAL

2º Secretário